

Opinião

Órgão do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre

ANO I - Número 1
Agosto de 1994

CCEPA Promove I Encontro Estadual do Pensamento Espírita

TEMA CENTRAL : **Os Rumos do Pensamento Espírita no Brasil**

1. OBJETIVOS: ....
1.a - Analisar as tendências do movimento espírita frente à Cultura;
1.b - Discutir o modelo atual do Centro Espírita face ao pensamento kardequiano;
1.c - subsidiar o IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita a realizar-se em Porto Alegre - RS no próximo ano.

2. DATAS : Dias 17 (sábado) e 18 (domingo) de setembro de 1994.
Instalação às 14:00 horas de 17 e Encerramento às 12:30 horas do dia 18.

3. LOCAL: Sede do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre à rua Botafogo nº 678, Menino Deus.

4. PROGRAMA:

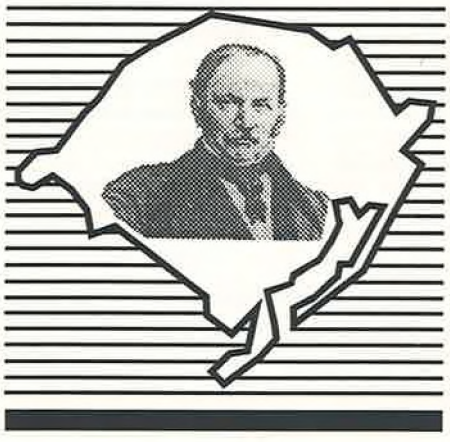
Dia 17

14:00 horas - Abertura

14:10 horas - Exposição: ANÁLISE HISTÓRICA DO MOVIMENTO ESPÍRITA NO BRASIL
Prof. José Dorneles Budó, Dirigente Espírita de Santa Maria, RS.

14:30 horas - Discussão em grupos: A CULTURA ESPÍRITA EM QUESTÃO
Provocador: Milton R. Medran Moreira, Jornalista, Vice-Presidente do CCEPA.

15:45 horas - Chá



16:15 horas - Plenária

18:00 horas - Interrupção

20:00 horas - Exposição: A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESPÍRITA NO BRASIL
Jaci Régis, Psicólogo e líder espírita de Santos-SP

Dia 18

09:00 horas - Discussão em grupos: O MODELO ATUAL DO CENTRO ESPÍRITA É FIEL AO PENSAMENTO KARDEQUIANO ?
Provocador: Salomão Jacob Benchaya, Presidente do CCEPA

10:15 horas - Plenária

12:00 horas - Encerramento

5.PÚBLICO-ALVO: Espíritas, participantes do movimento, que se preocupem com o futuro do Espiritismo, que valorizam a discussão aberta e o caráter dinâmico e progressista da Doutrina fundada por Allan Kardec.

LEIA NESTA EDIÇÃO :

- EDITORIAL faz considerações sobre a cultura espírita - Página 2;

- ENFOQUE analisa o programa de estudo problematizador introduzido no CCEPA - Página 4;

- Resultado do concurso do nome do Boletim - Página 3;

- A CEPA conclama centros espíritas do Brasil - Página 3;

- Delegações confirmam presença no I ESPE - Página 3;

- CCEPA abre novo grupo de estudos - Página 3;

- V EGE e o pensamento espírita - Página 3

CULTURA ESPÍRITA

Uma das características mais marcantes da postura religiosa é a aversão que ela infunde ao pensamento e à cultura. Isto não significa que o religioso não possa ser um pensador ou um fomentador da cultura. Freqüentemente o é, mas apenas e tão-somente em relação àqueles temas que não envolvam o mundo sagrado e bem delimitado de suas crenças religiosas. Há - pensam eles - aqueles temas suscetíveis de estudo, reflexão, debate, questionamentos, teses inovadoras, pesquisas, etc. Aí vale o pluralismo de idéias, vigoram a liberdade e a democracia, saudáveis conquistas dos homens. Entretanto, não convém - acrescentam - aplicar estes mesmos métodos e essas mesmas conquistas no trato das questões tidas como religiosas. Estas são objeto de *revelação*. Lidar com elas fôra, inicialmente, privilégio dos deuses. Admitiu-se, depois, que seres especiais, partícipes desse delimitado mundo sagrado, colaborassem nessa tarefa: os anjos, os santos, os sacerdotes... os espíritos e seus médiuns.

Dessacralizar os temas por tanto tempo aprisionados no mundo das religiões é a proposta revolucionária do Espiritismo. Integrá-los à vida e à cultura do mundo, estimulando o pensamento humano no prosseguimento da tarefa de *elaboração* da revelação espírita, tal como recomendou Kardec em "A Gênese" (Caracteres da Revelação Espírita). é o permanente desafio que se antepõe perante todos aqueles que já identificaram nos princípios espíritas uma extraordinária força propuldora, com potencialidade plena de transformação do homem e do mundo.

O Espiritismo no Brasil, de feição assumidamente religiosa, estará, inobstante isso, sendo capaz de criar e desenvolver espaço, mesmo entre seus profitentes, como efetivo instrumento de estímulo ao pensamento e de formação cultural ? O CCEPA, ao promover nos próximos dias 17 e 18 de setembro, o *I ESPE* - Encontro Estadual do Pensamento Espírita - vai discutir precisamente essa questão. O tema geral do encontro será "Os Rumos do Pensamento Espírita no Brasil" e servirá de prévia, em âmbito estadual, ao IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, promoção do jornal Abertura, de Santos, SP, e que será sediado em 1995.

Serão bem-vindos todos quantos queiram dividir conosco os questionamentos e inquietações que o trato desses temas ainda suscita no âmbito do movimento espírita brasileiro.

EXPEDIENTE

Opinião

Órgão do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre
Depto de Comunicação Social

Editor Chefe:
Milton Medran Moreira

Colaboradores:
Salomão Jacob Benchaya
Donarson Floriano Machado
Heron Cabral Lopes

Diagramação:
Flavio Cella
Letícia Eifler

Arte-Finalização:
Partner Informática

Impressão:
Kromak

Tiragem:
800 exemplares

PENSAMENTO

"A cultura, para certos grupos e certas pessoas, é um perigo, porque abre os olhos e a inteligência de muita gente. Daí a guerra fria, ou também violenta, que se faz a qualquer movimento cultural, utilizando sempre como chavão, um falso conceito de humildade. Tudo isso, no fundo, é o receio de que alguém, cedo ou tarde, venha a fazer sombra ou não queira mais sujeitar-se à tutela espiritual de quem quer que seja. Sim, com a disseminação da cultura, naturalmente vão desaparecendo os tabus, vão caindo muitos pedestais de sabedoria ou de virtude artificial. É justamente por isso mesmo que tanto se combate a cultura, até mesmo em nosso meio, por mais incrível que nos pareça."

(Deolindo Amorim em "Idéias e Reminiscências Espíritas")

LITERATURA ESPÍRITA

O Homem Integral
Joanna de Ângelis
Psic. Divaldo Franco

"Estudo de diversos fatores de perturbação psicológica, com terapias para auxiliar no equilíbrio e no amadurecimento emocional."

Livraria Espírita "Alvorada" - Editora

A Esquina de Pedra
Wallace Leal V. Rodrigues

"História de um grupo cristão da Capadócia, Ásia Menor, no ocaso das perseguições no mundo antigo."

Editora O Clarim

REDAÇÃO : CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678 - CEP 90150-050 - P. Alegre
Telefone: 229-6295

Concurso do Nome do Boletim Recebeu Excelente Receptividade

O concurso lançado no número 0 deste boletim para a escolha de seu nome, teve grande participação. Mais de 50 sugestões foram enviadas.

A equipe que elabora este órgão decidiu pelo nome "OPINIÃO" enviado por "Loanda Machado" que está convidado a escolher o livro de sua preferência em nossa livraria.

GESEMs Estudam Passe

Os GESEMs - Grupos de Estudos Sistematizados e Mediunidade vão desenvolver programa especial de atividades durante o mês de setembro. Por iniciativa dos Departamentos de Estudo e de Assistência Espiritual, as reuniões semanais daqueles grupos no decorrer de todo o mês voltar-se-ão exclusivamente ao estudo do passe.

A iniciativa busca o envolvimento de todos os trabalhadores do CCEPA no desenvolvimento dessa atividade na instituição, esperando-se resultem daí sugestões para seu aprimoramento.

A diretora Leda Beyer, do Departamento de Assistência Espiritual, a quem está afeta a coordenação dessa atividade, subsidiará os grupos com material doutrinário alusivo ao assunto.

O programa estava, inicialmente, previsto para o mês de agosto, como noticiado no boletim anterior, mas, para atender outras prioridades dos grupos, terminou por ser adiado para setembro.

V EGE e o Pensamento Espírita

O V EGE - Encontro de Grupos de Estudo do CCEPA, inicialmente programado para 13/08, teve sua data alterada para 20/08, a partir das 14 hs.

Os EGEs visam a integração de todos os grupos de estudos da instituição, bem como colher a contribuição de seus integrantes na tarefa de aprimoramento das atividades da casa.

O V EGE, deste mês de agosto, inicia o exame em nível interno, dos temas a serem amplamente discutidos por ocasião do Encontro Estadual do Pensamento Espírita a acontecer, aqui, em 17 e 18 de setembro próximo.

UDE-Santana Auto-avalia Desempenho

A União Distrital Espírita - Santana, órgão da FERGS do qual faz parte o CCEPA, distribuiu um questionário entre as casas integrantes para fins de uma auto-avaliação, e na sua última reunião, levada a efeito no dia 10/08/94, na sede do I.E. Amigo Germano, analisou as respostas oferecidas pelas sociedades-membros, decidindo por encaminhá-las, à guisa de subsídios, ao Conselho Executivo da FERGS.

Estiveram presentes à reunião o Presidente e o Vice-presidente do CCEPA defendendo algumas idéias contidas nas respostas à avaliação, das quais transcrevemos alguns trechos:

"...é saudável a iniciativa de auscultar as bases dispôr-se a ouvir, mas o sistema deverá estar preparado para mudar, sob pena de perecer."

Respondendo à questão "que estímulos seriam necessários para que sua casa viesse a participar mais efetivamente do Movimento Espírita ?" o CCEPA sugeriu "uma postura aberta dos Dirigentes Espíritas de todos os níveis para discussão de propostas e idéias condizentes com o caráter dinâmico e progressista da Doutrina Espírita; a disposição do movimento espírita para auto-avaliar-se e redefinir o seu conceito de unificação que se tornou sinônimo de conformidade com o pensamento dominante."

Delegações Confirmam Presença no I ESPE

Santa Maria, Pelotas, Bagé e Porto Alegre são as primeiras cidades gaúchas a confirmar presença no I Encontro Estadual do Pensamento Espírita. Alguns convidados de outros Estados provavelmente participarão do encontro. De São Paulo, está confirmada a vinda de Jaci Regis, editor do jornal "Abertura" e de Roberto Rufo, da redação daquele periódico espírita. Como se sabe, o I ESPE terá caráter de prévia do IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita que será realizado em Porto Alegre, no próximo ano. Em outro local desta edição, detalhes da Programação do I ESPE e de como inscrever-se.

Um concorrido chá-bazar foi promovido no último 07/08 pelo Departamento de Ação Social do CCEPA, cuja renda em parte será destinada aos eventos culturais futuros.

CCEPA Abre Novo Grupo de Estudos

Um novo Ciclo Básico de Estudos Espíritas (CIBEE), para iniciantes, teve início no dia 15/08, sob a coordenação de Donarson Machado e Carlos Grossini. O grupo, de cerca de 15 participantes, reúne-se às 2ªs feiras, das 20:15 às 21:45 hs, adotando um programa que aborda os postulados básicos do Espiritismo.

A CEPA Conclama Centros Espíritas do Brasil

A Confederação Espírita Panamericana - CEPA, com sede em Caracas e presidida pelo Prof. Jon Aizpúrua, um dos convidados do IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, endereçou a Circular nº 004 ao Movimento Espírita Brasileiro no qual manifesta sua disposição de estreitar laços entre todas as Sociedades e Federações Espíritas do continente americano. Nesse sentido, reconhece a Codificação Kardecista como sua base ideológica de sustentação, defende a preservação da Doutrina no seu tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Moral, declara-se em desacordo com a intenção de apresentar o Espiritismo como Religião, embora entenda a real situação do movimento espírita brasileiro, no qual vastos setores optaram por uma definição religiosa, particularmente evangélica, da Doutrina Espírita.

Finaliza a CEPA, expressando, publicamente, seu respeito a todas as Sociedades, Uniões e Federações, regionais e nacionais, que como tal se definem e identificam, e com as quais deseja manter uma relação de amizade e fraternidade. Mas, conhecedora da existência de numerosas instituições que não aceitam o Espiritismo religioso e o divulgam numa concepção científica, filosófica e moral, com sentido progressista e livre pensador, dirige-se a essas instituições, estendendo-lhes um fraternal convite para se incorporarem à Confederação, na qualidade de instituições adesas, e aos espíritas a aderirem de forma pessoal.

Como já informamos anteriormente, o CCEPA está auscultando seus órgãos de administração interna para decidir o seu ingresso na CEPA.

Para os que desejarem corresponder-se diretamente com a CEPA, damos abaixo o seu endereço:

Confederação Espírita Panamericana
Apartado 3425
Caracas (1010) - Venezuela

Curso Para Expositores

O CCEPA realizou curso para expositores da doutrina espírita nos dias 02 e 09 de julho com 25 participantes.

O CCEPA Sugere:

Assine e leia o jornal ABERTURA

Editado pela Livraria Cultural Espírita - Licespe - de Santos, SP., ABERTURA é mensário cuja leitura se faz indispensável para quem deseja se manter atualizado com o progresso do pensamento espírita no Brasil.

Com linha editorial progressista e dinâmica, ABERTURA valoriza os aspectos culturais do Espiritismo. Para fazer sua assinatura semestral, envie seu nome e endereço, com cheque nominal de R$ 6,00, à Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda, Rua Itororó, 111, Santos - SP. CEP 11.010-071.

Próximos Eventos do CCEPA

- V Encontro de Grupos de Estudo do CCEPA - V EGE em 18/08 das 14 às 19 horas - Evento Interno

- Ciclo de Estudos Sobre o Passe em agosto - Evento Interno

- I Encontro Estadual do Pensamento Espírita em 17 e 18/09 (Sábado à tarde e Domingo pela manhã) - Evento Aberto

- Curso Básico de Espiritismo em 03,10,17,24 e 31/10 das 20 às 22 horas - Evento Aberto

ESTUDO PROBLEMATIZADOR

Por Lúcia Regina Ruduit Dias *

"Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificará nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará. (A.K. - A Gênese, 1984, p.44-5)

No final da década de 70, o movimento espírita gaúcho dá um passo fundamental em direção ao progresso ao implantar o Estudo Sistematizado do Espiritismo. Este pretendia identificar a prática espírita às obras de Kardec, dando unidade e coerência ao estudo da Doutrina Espírita, já que muitos trabalhadores mal a conheciam, dando margem a distorções de toda ordem e um apego e fixação mística ao mediunismo.

Atingido o plano de sistematização e cumpridos seus objetivos, surgem outras necessidades impostas pela evolução das ciências e do próprio Espiritismo. Novas necessidades culturais, perguntas de maior fôlego filosófico e científico, a interação do Espiritismo com outras ciências, como a Física Quântica e as Ciências Humanas, levaram alguns integrantes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre a pensar no aspecto da produção de conhecimento e na necessidade de uma maior clareza teórico-metodológica. Não se pretende buscar somente a sistematização e a veiculação de uma doutrina, mas a produção de conhecimentos dentro de uma Pedagogia moderna, que supera dialéticamente a Pedagogia tradicional.

Esta Pedagogia tradicional está embasada no paradigma racionalista cartesiano ou mecanicista, que se funda a partir do século XVII e que propõe o mundo visto como uma máquina onde a aprendizagem se dá através dos sentidos, num processo de decomposição do todo em partes. Este paradigma gera uma forma linear de pensamento, onde o conhecimento é atribuído ao cientista, que detém um sistema de códigos, e ao homem comum cabe a tarefa de apenas decifrar tais códigos, sem qualquer alteração. Há aqui uma oposição entre ciência e mundo vivido.

Já a Pedagogia moderna, da qual falamos, opõe-se a este paradigma quando rompe com a dissociação entre experiência (mundo vivido)/ciência e razão/não razão. Aqui não é atribuída com exclusividade ao cientista a capacidade de conhecer ou produzir conhecimentos, já que o saber científico não está separado da experiência vivencial. Analogamente, o coordenador de um grupo não é visto como aquele que detém todas as informações e os componentes como os desprovidos das mesmas, como na pedagogia tradicional. Na Pedagogia moderna, o saber do aluno é valorizado, pois possui o saber de sua própria experiência. O conteúdo não deverá simplesmente ser decorado ou "ingerido", mas questionado, problematizado. A aprendizagem é vista como um processo dinâmico e não linear. Vê-se, então, que o Estudo Problematizador está baseado nos seguintes princípos :

- unidade experiência (mundo vivido) e ciência;
- visão dinâmica da verdade;
- problematização;
- unidade razão/não razão.

O Estudo Problematizador foi implantado no CCEPA em março/94 em quatro grupos de estudo sendo dois de iniciantes, de forma experimental. Com este trabalho o CCEPA pretende implementar não só o conhecimento da Doutrina Espírita, mas também a produção de cultura, retirando os integrantes dos grupos do papel de meros expectadores e tornando-os produtores deste conhecimento. Para tal, a metodologia do estudo problematizador está calcada, primeiramente, no que chamamos de tomada de consciência que é o ato pelo qual o sujeito se apodera de forma intelectual de um dado da experiência ou de seu próprio conteúdo e, ao mesmo tempo, é apoderado afetivamente por esta mesma realidade. Em seqüencia, a metodologia do EP está embasada no diálogo, em uma concepção de grupo enquanto um espaço de encontro de diferenças (que são respeitadas), onde os sujeitos se afetam mutuamente. Finalmente, vê o papel do coordenador como processualidade (em constante construção), podendo ser seu próprio saber criticado e questionado. Nesse sentido, o coordenador atua como um provocador, devendo fomentar o questionamento, a problematização entre os participantes.

No Estudo Problematizador não há a preocupação com o "vencer conteúdos", já que estes são trabalhados pelo grupo de acordo com seus interesses. O programa vai sendo paulatinamente elaborado e cumprido pelo grupo, com flexibilidade, corrigido e aprofundado, a partir dos seus interesses e necessidades, com intenso envolvimento dos seus membros. Aqui é fundamental que o coordenador estimule o grupo a refletir, que não responda às dúvidas, mas que ajude o grupo a saná-las, promovendo o crescimento do mesmo, o de seus membros e crescendo junto.

O saber acumulado (conhecimento construído por outrem contido nos livros) não é considerado definitivo, mas a base sobre o qual o grupo constrói o seu próprio saber. Dessa visão crítica que o Estudo Problematizador ajuda a desenvolver, o nosso movimento ressente-se profundamente, daí a importância que o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre lhe confere.

* *Lúcia Regina Ruduit Dias é Psicóloga, Professora Universitária e Coordenadora de um dos grupos de estudo problematizador do CCEPA.*

Opinião DO LEITOR

Atividades do CCEPA

"Registro o brilhante trabalho realizado pelo digno CCEPA. Organização e qualidade impecáveis nos eventos. Era necessário um órgão cultural deste quilate, dissipando a ignorância e fanatismo que ainda envolvem os fenômenos metafísicos."

Edgar de Freitas Nunes - POA.

Cumprimentos

"Gratos pelo envio do mensário que esperamos continuar recebendo, propondo-nos a assiná-lo se necessário. Causou-nos alegria o fato de o CCEPA estar adotando o método de educação problematizadora, uma evolução que trará bons resultados para o movimento. Muito a propósito, igualmente, a matéria sobre a novela "A Viagem". Na verdade os assuntos espíritas (ou espiritualistas) estão se tornando cada vez mais objeto de mídia. É claro que tudo isso ajuda a abrir discussões sobre o assunto, mas temos o pensamento de que os fatos espíritas não são tão importantes quanto as mudanças que eles podem proporcionar em nosso íntimo, se estudados e difundidos de forma séria e responsável."

Marcelo Marques da Silva, Pres. da S. E. Humilde Caritativo de Jesus, São José do Ouro, RS.